

CLÍNICA FILOSÓFICA: HÁ LUGAR PARA A ESPIRITUALIDADE (APOIO UNIP)

Aluno: Alex Garcia Costa

Orientador: Prof. Dr. Fernando H. Cavalcante de Oliveira

Curso: Filosofia

Polo: Arthur Alvim

A pesquisa em questão aborda a emergência da espiritualidade como um construto distinto da religião e sua influência em contextos sociais, acadêmicos e profissionais. O objetivo é discutir o lugar e o tratamento da espiritualidade no instrumental da filosofia clínica, bem como compreender a relação entre espiritualidade e clínica filosófica. A metodologia utilizada foi um estudo de caso com abordagem quantitativa, no qual um grupo de respondentes avaliou atendimentos de filosofia clínica e a influência da espiritualidade. Foi utilizado um questionário semiestruturado para coleta de dados relacionados ao tema abordado. As conclusões mostraram que a espiritualidade é definida como a qualidade do imaterial, derivada etimologicamente do espírito. Muitos entrevistados avaliaram positivamente a importância da filosofia clínica e foi concluído que há uma relação entre a prática da clínica filosófica e a espiritualidade, já que boa parte dos entrevistados afirmou que pode existir tal relação. Em suma, compreendeu-se que a discussão sobre a relação entre espiritualidade e clínica filosófica é relevante porque, embora a filosofia clínica não esteja ligada diretamente a questões religiosas, ela lida com questões fundamentais da existência humana, como sentido, propósito, valores e ética, que são frequentemente relacionadas à espiritualidade. Além disso, muitas pessoas procuram a filosofia clínica como uma forma de lidar com questões existenciais e de encontrar um sentido para a vida. Portanto, compreender como a espiritualidade pode ser operada em conjunto com a filosofia clínica pode ajudar a expandir o alcance da prática filosófica e atender melhor as necessidades dos pacientes.